

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censa

Director, adm e propriet — José da Silva Vieira. — Editor — José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão. — Typ. Espozendeense — Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

LUZ e VIDA!

IV

Seria fastidioso entrarmos em mais apreciações de ordem preparatoria da população, quando o Porto dava, em terríveis estatísticas, espantosas proporções de mortalidade de inocentes.

Portanto, olhando por este particular, atendeu-se á resolução do problema vital da raça, — que agora se vai generalizando em abrigos e lactarios e em Crèches nas fabricas.

A extra politica nos ia esmagando com aquela tremenda teoria da esterilização humana, e quasi uma população se ia dizimando pelo desemprego e pela fome, fazendo a indulgência manifestar-se benigna em actos de Caridade que foram outras tantas modalidades de protecção e amparo aos adultos victimas do egoismo e da afronta, criando novos modos de combater tanto desamor.

Chegou-se á meta da incompreensão humana, em que o cérebro do homem, gastando todo o cabedal do raciocínio filosófico e do conceito social, pôz a Vida em equação com a Morte, consequentemente numa depreciação demográfica e de decrescimento de raça.

Por vezes os clamores chocaram-se numa antagonia de conceitos, batalhando consciências; — o retraimento gerava indiferenças enregelantes; o tumulto, não poucas vezes, tambem abriu o seu seio, e aos deserdados e aflitos, e aos desesperados e moribundos foi-lhe berço á Dôr a Eternidade ao menos...

Quantos horrôres e dramas teria escondido a terra? — Quantas imprecações de revolta se teriam abafado debaixo das frias louzas, sem que a voz das consciências agonizantes encontrassem eco em tanto coração em-

pedernido?

Alfim tanta reflexão, a benignidade ainda estendeu por entre as brumas das nebruras uma réstea de claridade, quando o povo sentia um pouco as azas sinistras adejarem-lhe á volta de batendo-se nos horrôres da fome e da miseria.

Mas, não é tudo, quando o ódio ainda rasteja fremente e o silêncio adormece a sentimentalidade mórbida de muito cerebro vazio de luz, e de muito coração gelado de amor!

A espiritualidade é amarfanhante; e tem rotações tempestivas que tanto gira num dia calmo, com num dia de inclemência desabrida.

Mas o amparo á vida tem de aclimatar-se a tôdas as regras da criação e da existência.

Há reverberações no sentimento humano que precisam ser cultivadas com a maestria de um experimentado jardineiro. Assim, se o corpo é são porque não padece, precisa de equilibrio; mas se é doente, pede sol ar e luz, que ao padecente lhe proporciona a grande mestra que é a Natureza.

Cultivar, assim, a vida... — ide perguntar aos naturistas e ouvi as suas vozes de apóstolos ninimbados de ternura e de carinho, que êles falar-vos-hão como se fala aos animais, que tambem suportam a dôr resignados.

Sô-nos como plantas sequiosas de brisa, ou sedentas de sede; e não é no culto do desportivismo, muitas vezes mau, e quantas vezes estúpido, que devemos ir aparar o desforço, que nos aniquilou socialmente e nos atirou para a perdição, com as virtudes rálicas que estão a encaminhar-se para uma amalgama de indecifrável resolução, empenhada em responsabilidades inquebráveis — mas sim na cultura de tôdas as virtudes da Luz, do Som e da Arte; no anseio e no enleio de tudo quanto é belo e é sublime, de tudo quanto é humano e é nobre, de tudo quanto é sentimental e heroico; para que, nas fibras dos rebentos para a vida, se concatenem tôdas as amarrações da divindade e do amor de Deus, na excelsa

Contra factos...

Muitas pessoas, assoberbadas por uma ingenuidade que causa dô, ou cegueira voluntária que inerva os mais calmos, ou por desconhecimento total, não acreditam, não vêem e não sabem o que infelizmente se passa na Russia. E' com argumentos e dados que o vamos mostrar, com imparcialidade e sem subterfugios. A supressão do matrimonio, a dissolução familiar como célula de todo o agregado social, a legalização do abôrto, a perda do sentimento religioso, e a facilidade do divórcio, são os factores essenciais que no decorrer da vida

razão de ser e de existir.

Eu sinto em mim a amplexidade de um asceta! — Fechei-me no monasterio das minhas mais finas sensibilidades; e contemplando o infinito que me oxigeniza o arcaboço, sinto o bramir das tempestades em ronceirios nos inclementes; sinto penderem-se vergonteos troncos, ou elevarem-se, segundo a pujança da seiva fertilizante; — aprecio as nuances arco-irizadas de tôdas as tintas, desde o dealbar até á hora do crepúsculo; os arômas de todas as combinações; e deixo-me cegar pelos clãrões e enlevar pelas inclemencias das tempestades!

A massa anónima que me cerca, — essa... — gira na sua rotação planetária mostrando-me fenómenos transcendentales de uma cultura extravagantissima.

La discreteando sôbre uma filosofia ascética, que me embala; — eu!, que concebo e oiço em meu peito até os diapazões dos cánticos, entoando vozes que me delíam e me adormecem em doçuras de harmonia...

... Se a Humanidade assim pensasse, se afugentasse para bem longe as perdições que a estigma em todas as ramificações, estava salva a pureza castiça da Alma e voaria tão alto que se dignificava!

Porto. AGOSTINHO LANDOLT

rusa, a fizeram baixar de nível moral aos olhos do mundo. Perdidos êstes sentimentos, facilitando-se a corrupção dos costumes sem regras repressivas, rapazes e professores, entregaram-se depressa á criminalidade. Assim, o jornal «Pravda» de 11 de março de 1935 escrevia: «torna-se cada dia mais e mais necessário, que o Komsomol intervenha na luta contra os destinos da libertinagem vergonhosa, da indisciplina das relações ilícitas, quasi officiais de professores com os seus alumnos». O mesmo jornal em 18 do mesmo mês narra com clareza o facto asqueroso de alumnos mais velhos maltrataram as alunas, ao ponto de as violentarem!... Em 1935 um médico por sua conta, fez 12.000 abôrtos. Operários das oficinas de Dnieproskroi vivem como ciganos ao lado da fábrica, com suas mulheres e filhos. 17.000 lavradores, toram sujeitos ao regime de classe ou colectivizados, segundo afirmação de Malotoff. Na cidade-modêlo de Krasno-Oralsk, vivem 6.000 pessoas em 85 casas, o que nos leva á conclusão de que a higiene e condições de habitação, quando não rudimentares, pelo menos são insuficientes.

Que pensar dêste rosário horrendo, desde a aniquilação dos costumes á servidão intoleravel do século XX?

Numa sociedade como a russa onde o despotismo pretende passar por liberalismo, onde a corrupção dos costumes se quer sobrepôr aos bons, onde a escravatura se quer igualar á liberdade, não podemos dizer que haja uma sociedade. E' facto que há comunidade de territorio, de raça e de lingua, mas falta-lhe a unidade do sentimento intrinseco geral, falta-lhe a unidade idiológica que a tornaria resistente aos embates estranhos. Uma sociedade onde se não adora o culto da familia, o respeito pela mulher honrada, o affecto intimo pela criação de um filho, não pode ter fóros de sociedade devidamente organizada. E' uma sociedade anárquica e sem coesão, que apenas encontra como fulcro essencial, a bru-

talidade e malvadez dos dirigentes. Uma sociedade, onde os operarios vivem no inverno sob o desaconchêgo de tendas, não é uma sociedade humana, é uma sociedade deshumana, é uma sociedade que alardeando liberdade, seduz sem contemplação o homem à tirania e opressão. Uma sociedade que estabelece o regime mesquinho de bilhetes de alimentação, só permitindo tanto disto e daquilo, é uma sociedade que vê o homem não como ser natural e humano, mas como coisa, não lhe ampliando a sua esfera de acção, não lhe dando aquilo que de facto merece pelo seu trabalho e necessidades. Tudo isto é um grande exemplo para os que ainda não caíram exânicos nas garras aduncas dos sovietes, conservando a sua liberdade e tranquilidade, mais ou menos restrita pelas contingências do tempo, mas sempre liberdade e tranquilidade. A materialização russa, por opposição a civilização, pois só existe civilização quando se espiritualiza, é perigosa. Os processos que empregam, contaminados pelo mal, são falsos. Assim, nós portugueses, em quem houve sempre latente os sagrados principios da latinidade de tantos séculos, não podemos deixar de condenar o comunismo da U. R. S. S. e para isso e para engrandecimento da Nação, apenas se exige que cada um sacrifique um pouco do seu egoísmo. Sacrificando-nos todos por um e um por todos, salvaremos Portugal da mancha vermelha, que emporcalha a familia, desperstegia a mulher, avilta a integridade humana, e nos arrasta á inferioridade moral, mental e material. **X. X.**

Americo Velasco

No Rio de Janeiro, faleceu ultimamente o snr. Americo Velasco, nosso conterraneo e assinante.

Em plenos 35 anos de idade, seguindo já meio a estrada de um futuro excelente—tombou, sumiu-se, reverteu ao seu lugar, á terra do Campo Santo!

Buscando instruir-se no que na mocidade não pode aprender, isso com afân pois poucas eram as horas de lazer entre as da labuta diária; a estas deu todo o seu prestigio duma figura atlética; duma insinuante convivência, dum perdoar cristão. Tinha de vencer, desarte, como venceu, secundado pela honestidade e honradez de character. Entre os conterraneos era querido; entre o pugilo dos amigos era extremado. Por isso, todos eles

o foram acompanhar á ultima morada, dizendo a maior e portuguesa «saúde»: Ele era um bom!

NOTA OFICIOSA

A enxertia da vinha americana

Do Ministerio da Agricultura, Direcção Geral dos Serviços Agricolas recebemos a seguinte circular com o pedido de publicação.

«Ao Ministério da Agricultura chegam informações de que nas regiões vinícolas onde ainda existem produtores directos se admite a possibilidade de um novo adiamento no prazo fixado para enxertias ou substituições, prazo que termina em 30 de Junho de 1938. A situação da viticultura da Região dos Vinhos Verdes e das outras regiões vinhateira não permite de longas na execução de tal medida. Enquanto os produtores do vinho verde se debatem com dificuldades para a colocação deste tão característico vinho português, os que só têm vinho americano, infringindo as disposições da lei, procuram por todas as formas lança-lo no consumo publico a preços tão baixos que os primeiros não encontram forma de colocar o produto nobre e de produção mais trabalhosa e que maior numero de braços ocupa.

Esta situação só pode terminar com o cumprimento rigoroso da lei; os que se deixam arrastar por falsas informações estão a ser vitimas de pessoas mal informadas ou que apenas pretendem estabelecer a confusão.

A Direcção Geral dos Serviços Agricolas informa que o prazo não será ampliado, que os viticultores devem fazer as enxertias e substituição de produtores directos, e fazendo-o cumprim o seu dever de bons portugueses. Os que o não fizerem sujeitar-se-ão ás penalidades da lei.

Vão ser adoptadas medidas especiais tendentes a evitar que seja lançado no consumo publico vinho americano, applicando-se severas penalidades aos infractores».

A Bem da Nação
Lisboa, em 28 de Março de 1938.

VISITAI A Feira de Paris

21 de Maio a 6 de Junho

A mais importante e a que maiores facilidades oferece a quem quiser arranjar represen-

tações e entabolar relações com os Comerciantes, industriais e fabricantes de todos os países tomando conhecimento, no Concurso Internacional de Invenções, que ali se realiza, de todas as ultimas novidades.

A viagem mais económica que vos tem sido proporcionada. Passagens nos melhores paquetes da Mala Real Inglesa.

Instalação em hotéis confortáveis com aquecimento central, água corrente quente e fria, comida substancial e instalações higiénicas.

Pagamento total NÃO ANTECIPADO, mas uma nova modalidade, muito util ao viajante, o pagamento em PRESTAÇÕES SUCESSIVAS, isto é, á medida que vai utilizando os diferentes serviços oferecendo-se assim a MAXIMA GARANTIA, LIBERDADE DE ACÇÃO E ECONOMIA

A vossa participação nesta viagem também vos dará direito á inscrição GRATUITA na

UNIÃO DOS TURISTAS ECONOMICOS que vos proporciona grandes vantagens.

Mais informações e inscrições:
Rossio 93, 3.^o—(porta 48)
Telf. 20174 LISBOA

HIGIENE PUBLICA

Os canos de Esgoto

Não ha localidade tão desprezada com referencia á higiene publica como é Espozende.

A nossa vila é talvez a unica do paiz que não possui um cano de esgoto em qualquer das suas ruas, motivo porque muitas vezes a saude publica periga e com motivo justificado.

A higiene é um ponto principal que merece ser olhado com o maximo cuidado e a mais escrupulosa atenção, pois a sua não observancia pode trazer graves prejuizos aos seus habitantes

A maioria dos prédios de Espozende tem as suas fossas dentro de casa sem terem para onde derivarem os excedentes deleterios que em grande parte prejudicam a boa saude dos donos dos prédios.

Seria para desejar que a nossa Camara cuidasse deste assunto que tanto e tanto poderia melhorar a situação higienica dos habitantes desta localidade.

Ha muito que se sabe que essa falta é de canos de esgoto e são indispensaveis pelo menos na rua 1.^o de Dezembro, que vai de norte a sul, e na que segue de poente a nascente, evitando o que amanhã nos possa causar serias surpresas e graves

prejuizos.

Não faz sentido que uma vila como a nossa ainda se conserve no estado primitivo.

Snr. Presidente do nosso Municipio pedimos a atenção de V. Ex.cia, para este assunto que é mais um importante beneficio que este concelho lhe fica devendo.

Agua, Agua, Agua!

Não serão demais algumas palavras sobre este caso tão flagrante e de tanta responsabilidade para uma terra como a nossa onde tudo escasseia, até a própria água.

A estiagem está a ser demasiada e as nascentes e os poços estão a ficar exaustos por completo desse elemento.

Onde irão amanhã os habitantes desta vila socorrer-se de agua se a unica fonte que existe terminar por não fornecer nem mais uma gota?

Alem disso como é que se poderá acudir a um incendio quando por infelicidade se possa dar?

E' necessario cuidar, e cuidar muito a sério deste caso que é já lendario.

Tratar deste assunto é um dever que se impõe e que o publico reconhecido agradecerá.

Domingos Gomes

Este nosso presado amigo e distinto colaborador do nosso semanario, que ha algum tempo se encontra em Lisboa a prosseguir os seus estudos, publicou no *Seculo Ilustrado*, de 12 deste mês um importante artigo sob o titulo «os grandes jornalistas portugueses», que merece a especial atenção dos milhares de leituras d'aquella importante publicação da capital.

A idade dos poderosos

A idade de alguns daqueles que tem, no momento, a responsabilidade de dirigir os destinos das nações, é a mais variada possível. Senão vejamos: o rei Farouk tem, apenas, 17 anos e meio; é o mais jovem dos soberanos. O rei Carol tem 44 anos; o rei Zagul, da Albania, 42; o rei Boris, da Bulgaria, 33; o rei Jorge da Grecia, 37.

Vejamos, agora, a idade de alguns dos actuais ditadores: Hitler e Salazar são os mais jovens—tem 48 anos; Mussolini, 54; Kemal Ataturk, 56; Staline, 58; e o general Métaxas, primeiro ministro da Grecia, 66.

Se O ESPOZENDENSE vos agrada, assina-o imediatamente e publicai nele os vossos annunciõs.

Rocha Gonçalves e Mário Vieira

Estiveram no ultimo domingo entre nós os nossos presados amigos snrs. Francisco da Rocha Gonçalves, da cidade do Porto e Mário Vieira, de Lisboa.

Ambos estes cidadãos são filhos natos desta terra e que vieram propositadamente em visita a amigos e para contemplarem de visou os progressos e melhoramentos do seu torrão.

Ambos estes cavalheiros, a quem nos prendem relações muito amistosas e gratas, tiveram a delicadeza de nos procurar, porém e a quem tinhamos o maior prazer em abraçar, mas a isso obsteu a nossa ausencia desta vila nesse dia, o que nos não foi possível.

Sabemos que S. Ex.as visitaram os pontos principais da vila, as novas avenidas, Foz do Cavado, Monte de S. Lourenço e arredores, colhendo gratas recordações e impressões muito agradáveis.

Parece que muito em breve teremos nesta vila a sua nova visita onde serão recebidos com as atenções que merecem.

O snr. Rocha Gonçalves, consta-nos ter oferecido á Corporação dos nossos Bombeiros um importante donativo.

Aos distintos hospedes que muito honram Espozende, em nome dos seus habitantes «O Espozendense» cumprimenta.

Para Ceia

Para esta localidade com sua ex.ma esposa e filhinhos partiu na ultima quarta-feira o nosso presado amigo e ilustre chefe da repartição de Finanças deste concelho snr. Mário Augusto Tabor da Simão para onde por efeitos de promoção foi colocado como secretario de Finanças.

Escusado será enaltecer os bons serviços prestados ao publico no desempenho das funções a seu cargo e o rigoroso prestigio que sempre manteve dentro d'aquella repartição, quer com os seus subordinados, quer com os contribuintes a quem prestava toda a sua boa vontade e saber.

O povo do concelho de Ceia vai ter occasião de apreciar o seu saber e aprumo de correção nos serviços da repartição.

Podemos mesmo dar parabens aos povos d'aquella localidade porque foram felizes com o recto funcionario.

De S. João da Pesqueira, onde se encontrava, veio substitui-lo o snr. Antonio da Costa e Silva, pessoa segundo nos cons-

ta, precedido de muito saber e honestidade, o qual deve tomar posse por estes dias.

Mudança da hora

Convém não esquecer que mudou no ultimo sabado pelas 23 horas, e foi adiantada 60 minutos.

Entrou assim em vigor, em todo o paiz, a chamada **hora de verão**.

Dr. Fernando de Castro Pires de Lima

No ultimo domingo, de passagem para Viana do Castelo, deu-nos a honra de sua visita este distinto publicista, da cidade do Porto, visita que muito agradecemos e que teve por objectivo o oferecimento do seu primoroso trabalho—*Cantares do Minho*—(cancioneiro popular), cuja dedicatória escrita pelo seu punho muito nos sensibilizou e penhorou.

S. Ex.cia demorou-se em nossa companhia algumas horas agradáveis e que nós recordaremos como penhorante recordação.

Os seus *Cantares do Minho*, são duas colecções importantissimas colhidas em Vila Nova de Famalicão e Celorico de Basto, as quais agora foram dadas á publicidade em elegante volume impresso na Editora do Minho, de Barcelos, cuja edição está quasi esgotada.

Ao nosso presadissimo amigo Ex.mo Snr. Dr. Pires de Lima o nosso agradecimento pelo mimo da oferenda que nos ficará gravada com perduravel reconhecimento.

Revista de inspecção

CLASSES DE 1918 A 1936

Dia 29 de Maio—Antas, Belinho, Forjães, Mar, Marinhas e Vila Chã, das 8 ás 16 horas.

As praças que, com as suas cadernetas militares se apresentarem em qualquer dos 15 dias antes do dia afixado para a revista inspecção das 10 ás 16 horas, serão dispensadas de comparecer no dia marcado.

«Cultura e Recreio»

De Lisboa recebemos o n.º 2, correspondente a março, desta revista mensal, que ali começou a publicar-se.

Bem impressa, magnificamente escrita e belamente ilustrada está despertando a atenção do povo avido de boas leituras.

Agradecemos o numero recebido e pedimos o envio do n.º 1 para não ficarmos com tão selecta publicação truncada.

CAMARA MUNICIPAL DE ESPOZENDE

Edital n.º 7

Convocação do Concelho Municipal

Padre Manuel Martins de Sá Pereira, Presidente da Camara Municipal do Concelho de Espozende:

Usando da faculdade que me confere o artigo 31 do Código Administrativo, convoco os Vogais do Concelho Municipal a reunir, extraordinariamente, no edificio dos Paços do Concelho e sala das sessões da Camara, no proximo dia 8 pela 14 horas, a fim de submeter ao aprovo do mesmo conselho a deliberação tomada em sessão ordinaria de 25 do corrente, relativamente á alienação de bens imobiliarios da Camara.

Para cumprimento do disposto no citado Código Administrativo, se publica o presente que vai tambem ser afixado neste vila, nos logares do costume.

Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Espozende, 30 de Março de 1938.

Eu, José Augusto de Almeida Abreu, Chefe da Secretaria da Camara, o subscrevo.

O Presidente da Camara, P.º Manuel Martins de Sá Pereira.

COMARCA DE ESPOZENDE

Arrematação

1.ª praça

1.ª publicação

No dia 10 de Abril, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, ha-de proceder-se a arrematação em hasta publica, pelo maior lance oferecido, dos seguintes bens:

Um campo de lavradio no sitio do Queimado, freguezia de Fonteboa, descrito na Conservatoria do Registo Predial sob N.º 8994 do Livro B, 23, pela importancia de 600\$00

Uma leira de lavradio, no lugar da Cova, da mesma freguezia, descrita na

Conservatoria do Registo Predial sob o n.º 8995 do Livro B, 23, pela importancia de 2.600\$00

—Uma leira de mato no lugar da Lagôa, da mesma freguezia, descrita na Conservatoria do Registo Predial sob o N.º 8996 do Livro B, 23, pela importancia de 40\$00

—Um cortelho de lavradio no sitio e logar de Ogueiros, da mesma freguezia, descrita na Conservatoria do Registo Predial sob o n.º 8997 do Livro B, 23, pela importancia de 700\$00

Estes prédios pretenhem ao executado José Manuel Fernandes Junior, separado judicialmente de bens da freguezia de Fonteboa, e vão á praça na cartaprecatoria vinda da comarca da Povoia de Varzim, e extraida dos autos de extracto de factura em que é —Autora— a firma comercial Castro & Linhares, Limitada, daquela vila.

Pelo presente são citados os credores incertos, para deduzirem os seus direitos, querendo.

Esposende, 30 de Março de 1938.

O Juiz de Direito, Jaime Ferrelra da Encarnação Rebelo
O Chefe da 1.ª Secção,
Manuel F. da Costa Lima.

Vende-se

CASA para habitação com lojas e quintal, na Rua Manuel Viana, n.º 11 e com comunicação com o largo da Ribeira.

Informações—D. Antonia Quezado, residente na mesma.

VENDE-SE

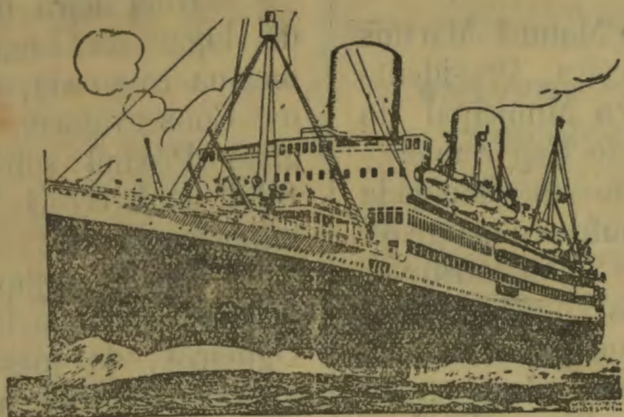
Carro Ford, ultimo modelo da serie—T—, bem conservado, 5 rodas bem calçadas, boa bateria e bom funcionamento.

Facilita-se o pagamento.

Para ver e tratar com o snr. João Magalhães, nesta vila.

Mala Real Inglesa

Royal Mail Lines, Limited



Paquetes correios a sahir de Lisboa

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

- (1) Highland Chieftain em 12 de Abril para Las Palmas Pernambuco Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres
- 2) ALCANTAR em 19 de Abril para Madeira, Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos Ayres
- 1) Highland Princess em 26 de Março para Las Palmas Pernambuco Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos Aires

- (1) Aceitam passageiros de 1.^a, Intermediaria e 3.^a classes.
- (2) " " " " 1.^a, 2.^a e 3.^a classes

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes nonorte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

NÃO DEITE...

fóra o dinheiro.

Compre as fazendas para:
Fatos, Sobretudos, Vestidos e Casacos, directamente da fabrica.

APOUSO DA CRUZ E SILVA

FABRICA DE LANIFICIOS

COVILHÃ

envia amostras grátis.

Especialidade em Pretos e Azuis.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos

A unica conhecida como mais eficaz para restaurar as forçar saúde e especialmente para alimentação de

CREANÇAS, ADULTOS E CONVALESCENTES

A' venda em todas as Farmácias, --- DEPOSITO GERAL EM Drogarias e Merciarías — BELEM

Farmácia Franco, & Filhos

ENCICLOPÉDIA-PEDAGÓGIA PROGREDIOR

Dirigida pelo Prof.

DR. ADOLFO LIMA

PR... ENTE ILUSTRAT, DOUSTRINAL, INFORMATIVA E NOTICIOSA, BIOGRAFICA E BIBLIOGRAFICA, DICIO RIO HISTORICO DE PEDAGOGIA E DO ENSINO VOCABULARIO TECNICO ETC., ETC.

DEDICADA

AO

PROFESSORADO PRIMARIO

COLABORAÇÃO DE EMINENTES EDUCADORES E PEDAGOGISTAS

Propriedade e edição da

LIVRARIA ESCOLAR PROGREDIOR

158, Rua de Passos Manuel, 162

PORTO

Vai ser editada em fasciculos de 32 páginas mensais e a começar em Outubro próximo. Em Julho saiu um numero especimente no qual são expostas as condições da assinatura. Estas serão espalhads por todas as Livrarias e Escolas do País.

Esta obra é indispensavel a todos os professores e escolas de Portugal, Ilhas e Colónias.

No proximo numero daremos mais pormenores. Aceitamos pedidos de assinatura, desde já. O numero especimen será enviado pela Empresa a quem o pedir.

VINHO FRANCO

(VINHO NUTRITIVO DE CARNE)

ODEROSO RESTAURADOR DAS FORÇAS PERDIDAS

Um calice deste vinho representa um bom bife!

Farmacia Franco, F.^{os} — BELEM

A PATRIA

Sociedade Alentejana de Seguros

Séde em

EVORA

em propriedade sua.

Delegação no

PORTO

AVENIDA DOS ALIADOS, 81-1.^o

Telefone—4903

Efectua

SEGUROS DE VIDA

em todas as modalidades bem como:

Incendio, Cristal, Postal, Desastres no Trabalho, Maritimo, Responsabilidade Civil, Roubo,

Agricola, Acidentes, individuais.

Reservas em 1932:

Esc.—3.278.596\$75

Agente em FÃO E ESPOZENDE

António de Sá Pereira

VAGO